

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A. e Controlada

30 de junho de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A. e controlada

Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

30 de junho de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras consolidadas 5

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	5
Demonstrações do resultado consolidado do Conglomerado Prudencial	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

- a) Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativas 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:
 - I. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
 - II. Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações correspondentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.
- b) Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de o Banco possuir contabilizado em 30 de junho de 2014 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 78.674 mil conforme divulgado na nota 23(b) das demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração.



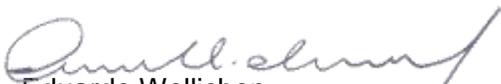
Building a better
working world

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 11 de agosto de 2014.

São Paulo, 29 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco Paulista S.A. e controlada

Balanço patrimonial consolidado
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>
Ativo	
Circulante	1.565.943
Disponibilidades	<u>262.591</u>
Em moeda nacional	51.355
Em moeda estrangeira	211.236
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>383.878</u>
Aplicações no mercado aberto	340.731
Aplicações em depósitos interfinanceiros	43.147
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>263.647</u>
Carteira própria	163.254
Vinculados a operações compromissadas	38.755
Vinculados à prestação de garantias	61.635
Instrumentos financeiros derivativos	3
Relações interfinanceiras	<u>22.439</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	636
Créditos vinculados	21.803
Operações de crédito	<u>229.403</u>
Operações de crédito - setor privado	242.136
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.733)
Outros créditos	<u>402.540</u>
Carteira de câmbio	323.559
Rendas a receber	1.887
Negociação e intermediação de valores	41.961
Diversos	36.146
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.013)
Outros valores e bens	<u>1.445</u>
Despesas antecipadas	141
Outros valores e bens	1.304
Realizável a longo prazo	<u>217.226</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>100.468</u>
Carteira própria	30.689
Vinculados a operações compromissadas	38.022
Vinculados à prestação de garantias	31.757
Operações de crédito	<u>14.081</u>
Operações de crédito - setor privado	14.863
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(782)
Outros créditos	<u>102.677</u>
Diversos	102.677

	<u>2014</u>
Permanente	<u>6.714</u>
Investimentos	<u>1.841</u>
Participações em controlada no País	647
Outros investimentos	1.446
(-) Provisões para Perdas	(252)
Imobilizado de uso	<u>3.444</u>
Imóveis de uso	957
Outras imobilizações de uso	6.468
(-) Depreciações acumuladas	(3.981)
Intangível	<u>1.429</u>
Ativos intangíveis	2.274
(-) Amortizações acumuladas	(845)
Total do ativo	<u><u>1.789.883</u></u>

	<u>2014</u>
Passivo	
Circulante	<u>1.317.313</u>
Depósitos	<u>355.790</u>
Depósitos à vista	88.578
Depósitos interfinanceiros	29.388
Depósitos a prazo	237.824
Captações no mercado aberto	<u>379.428</u>
Carteira própria	67.174
Carteira de terceiros	312.254
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>42.511</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	42.511
Relações interdependências e interfinanceiras	<u>34.346</u>
Recebimentos e Pagamentos a liquidar	609
Correspondentes	780
Recursos em trânsito de terceiros	32.957
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>54.377</u>
Obrigações em moeda estrangeira	19.710
Repasses no País - instituições oficiais	34.667
Outras obrigações	<u>450.861</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	618
Carteira de câmbio	344.488
Fiscais e previdenciárias	9.421
Negociação e intermediação de valores	71.139
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.448
Diversas	23.747
Exigível a longo prazo	<u>308.993</u>
Depósitos	<u>209.825</u>
Depósitos a prazo	209.825
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>105</u>
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	105
Outras obrigações	<u>99.063</u>
Fiscais e previdenciárias	38.776
Dívida Subordinada	55.099
Diversas	5.188
Patrimônio líquido	<u>163.577</u>
Capital Social - domiciliado no país	127.000
Reserva de capital	97
Reservas de lucros	40.555
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos	(4.075)
Total do passivo	<u>1.789.883</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e controlada

Demonstração do resultado consolidado
Semestre findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>2014</u>
Receitas de intermediação financeira	127.075
Operações de crédito	24.264
Resultado com títulos e valores mobiliários	38.775
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13.790
Resultado com operações de câmbio	50.246
Despesas de intermediação financeira	(53.019)
Operações de captações	(47.062)
Operações de empréstimos e repasses	(2.788)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.169)
Resultado bruto de intermediação financeira	74.056
Outras receitas (despesas) operacionais	(43.590)
Receitas de prestação de serviços	42.676
Despesas de pessoal	(29.609)
Outras despesas administrativas	(42.102)
Despesas tributárias	(10.122)
Resultado de participações em controlada	350
Outras receitas operacionais	5.838
Outras despesas operacionais	(10.621)
Resultado operacional	30.466
Resultado não operacional	46
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	30.512
Imposto de renda e contribuição social	(11.628)
Provisão para imposto de renda	(3.841)
Provisão para contribuição social	(2.377)
Ativo fiscal diferido	(5.410)
Participações estatutárias no lucro	(1.021)
Lucro no semestre	17.863
Lucro por lote de mil ações- R\$	82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e controlada

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestre findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucro / Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	127.000	97	1.860	20.832	(2.836)	-	146.953
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	17.863	17.863
Reserva Legal	-	-	893	-	-	(893)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	16.970	-	(16.970)	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(1.239)	-	(1.239)
Saldos em 30 de junho de 2014	127.000	97	2.753	37.802	(4.075)	-	163.577
Mutações no semestre	-	-	893	16.970	(1.239)	-	16.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e controlada

Demonstração do fluxo de caixa consolidado
Semestre findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido ajustado do semestre	26.445
Lucro do semestre	17.863
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	8.582
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.169
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	5.410
Depreciações e amortizações	838
Resultado de participações em controladas	(350)
Reversão de provisões contingências trabalhistas	(86)
Provisões para Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas.	528
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(362)
Provisão sobre fianças prestadas	674
Ajuste MTM	(1.239)
Varição de ativos e passivos	
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(14.481)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(59.303)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	3.352
Redução em relações interfinanceiras	8.024
(Aumento) em operações de crédito	(22.190)
(Aumento) em outros créditos	(172.091)
Redução em outros valores e bens	131
Aumento em outras obrigações	193.546
Aumento em depósitos	42.124
Aumento de obrigações por operações compromissadas	154.401
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	159.958
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de imobilizado de uso	(313)
Aplicações no intangível	(197)
Alienações de imobilizado de uso	41
Aplicações em investimentos	(9)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(478)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(2.094)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	1.479
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(615)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	158.865
Caixa e equivalentes de caixa	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	454.566
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	613.431
	<u>158.865</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. “Banco” é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações correspondentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada destacada a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada foram publicadas em 14 de agosto de 2014 no jornal “Diário do Comércio”.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

d) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Investimentos

Os investimentos na controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

h) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

i) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

j) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

k) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

m) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às seguintes despesas:

- comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica “outras despesas operacionais”, pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos;
- valor pago em função de convênio realizado para cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco – referente ao resultado da equalização de preços, calculada considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão, que são apropriadas ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção que os créditos sujeitos ao referido convênio atinjam os seus respectivos vencimentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2014, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2014</u>
Disponibilidades - em moeda nacional	51.355
Disponibilidades - em moeda estrangeira	211.236
Aplicações em operações compromissadas	340.731
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>10.109</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>613.431</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2014	
	1 a 30 dias	Total
Aplicações no mercado aberto		
Posição bancada:	28.477	28.477
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.611	4.611
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.745	22.745
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.121	1.121
Posição financiada:	312.254	312.254
Letras do Tesouro Nacional – LTN	312.254	312.254
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-
Total	340.731	340.731

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 14.456.

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2014
Vencimento até 90 dias	10.109
Vencimento de 90 a 360 dias	33.038
Total	43.147

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 806.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2014	
	<u>Custo (i)</u>	<u>Mercado (ii)</u>
Títulos para negociação		
Carteira própria – livres	102.539	102.455
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	75.970	75.966
Letras do Tesouro Nacional – LTN	219	219
Certificado de Depósitos Bancários	1.320	1.353
Certificado de Depósito Bancário - DPGE	4.845	4.845
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.100	2.194
Cotas de Fundos de investimentos	11.291	11.291
Títulos da Dívida Agrária – TDA	104	178
Ações de Companhias Abertas	4.329	4.075
ADR's	2.361	2.334
Vinculados à prestação de garantias	24.224	24.225
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	24.224	24.225
Total de títulos para negociação	126.763	126.680
Títulos Disponíveis para venda		
Carteira própria – livres	91.457	91.488
Notas do Tesouro Nacional – NTN	76.511	76.710
Debêntures	14.946	14.778
Vinculados a operações compromissadas	76.168	76.777
Notas do Tesouro Nacional – NTN	76.168	76.777
Vinculados à prestação de garantias	68.340	69.167
Notas do Tesouro Nacional – NTN	68.340	69.167
Total de títulos disponíveis para venda	235.965	237.432
Total	362.728	364.112

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação--Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2014				Total
	Sem vencimento	até 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	42.611	56.576	1.004	100.191
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	219	-	-	219
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	136.964	376	85.314	222.654
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	-	-	178	178
Certificados de Depósitos Bancários	-	1.353	-	-	1.353
Certificado de Dep. Bancário - DPGE	-	4.845	-	-	4.845
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	2.194	2.194
Debêntures	-	-	-	14.778	14.778
Ações de Companhias Abertas	4.075	-	-	-	4.075
ADR's	2.334	-	-	-	2.334
Cotas de fundos de investimento	11.291	-	-	-	11.291
Total	17.700	185.992	56.952	103.468	364.112

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 23.513 .

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2014, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2014			Líquido
	Valor referencial	Ativo	Passivo	
Termos (NDF)	86.463	3	(1.448)	(1.445)
Total	86.463	3	(1.448)	(1.445)

a. Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
USD x EUR	22.814	76
USD x CAD	423	(10)
USD x AUD	166	(10)
USD x GBP	1.310	(13)
USD x JPY	203	-
USD x CHF	1.651	4
USD x NOK	84	1
USD x NZD	67	(7)
USD x XAU	9.735	(38)
Real x USD	14.570	(1.448)
Equivalência em USD	35.440	-
Total	86.463	(1.445)

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

b. Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2 0 1 4		Total
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	
Contratos a termo (NDF)	(240)	(1.205)	(1.445)

Adicionalmente, o Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - BM&FBOVESPA, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 30 de junho de 2014, o valor referencial de R\$ 89.631, tendo sido apurado um ajuste a pagar de R\$ 329.

A determinação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- *Futuros, NDFs e opções*: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>2014</u> <u>2.260</u>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	<u>69.167</u>
	<u>71.427</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2014, estão demonstrados a seguir:

	<u>2014</u>
Futuros	11.676
Swap	1.511
Operações a termo – NDF	603
	<u>13.790</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da performance dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da Instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da Instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2014, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação:

	<u>2014</u>
Operações de crédito:	
Empréstimos e títulos descontados	239.906
Financiamentos	654
Financiamentos – Cédulas de Crédito a Exportação	16.439
Financiamentos em moeda estrangeira	-
	<u>256.999</u>
Outros créditos:	
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 10)	2.484
Direitos creditórios sem coobrigação	4.876
	<u>7.360</u>
Total das operações de crédito	<u>264.359</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.515)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(583)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.098)</u>
	<u>250.261</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

b) Por setor de atividade:

	<u>2014</u>
Setor privado	
Indústria	100.207
Comércio	75.628
Serviços	75.645
Pessoas físicas	12.879
Total	<u>264.359</u>

c) Por faixa de vencimento:

	<u>2014</u>
Parcelas vencidas	6.338
Parcelas vincendas	
até 90 dias	118.190
de 91 dias a 180 dias	72.620
de 181 dias a 360 dias	52.348
acima de 360 dias	14.863
Total	<u>264.359</u>

d) Composição da carteira por nível de risco:

Saldos da carteira					
2014					
Nível	Curso normal	Vencidas	Total	%	
A	308	-	308	0,12	
B	94.150	216	94.366	35,70	
C	148.230	5.960	154.190	58,33	
D	817	59	876	0,33	
E	3.659	3.435	7.094	2,68	
F	-	2.134	2.134	0,81	
G	354	136	490	0,19	
H	1.107	3.794	4.901	1,85	
	<u>248.625</u>	<u>15.734</u>	<u>264.359</u>	<u>100,00</u>	

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

Nível	Provisão				Total	%
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	2014		
A	0,5	2	-	2	0,01	
B	1,0	941	2	943	6,69	
C	3,0	4.447	179	4.626	32,81	
D	10,0	82	6	88	0,62	
E	30,0	1.098	1.031	2.129	15,10	
F	50,0	-	1.067	1.067	7,57	
G	70,0	247	95	342	2,43	
H	100,0	1.107	3.794	4.901	34,76	
		7.924	6.174	14.098	100,00	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	26.440
Constituições líquidas de reversões	3.169
Baixas de créditos contra prejuízo	<u>(15.081)</u>
Saldo no final do semestre	<u>14.528</u>

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no semestre findo em 30 de junho de 2014, totalizam R\$ 8.423.

Os créditos recuperados, no semestre findo em 30 de junho de 2014, totalizam R\$ 2.844.

g) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

g) Rendas com operações de crédito

	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	20.099
Financiamentos	1.184
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	2.844
Adiantamentos a depositantes	137
Total do resultado com operações de crédito	<u>24.264</u>

10. Carteira de câmbio

Ativo	<u>2014</u>
Circulante	
Câmbio comprado a liquidar	141.965
Direitos sobre venda de câmbio	208.243
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(26.954)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	305
	<u>323.559</u>
Passivo	
Circulante	
Câmbio vendido a liquidar	204.673
Obrigações por compra de câmbio	141.994
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	(2.179)
	<u>344.488</u>

11. Outros créditos

a) Negociação e intermediação de valores

	<u>2014</u>	
	<u>Outros</u>	<u>Outras</u>
	<u>Créditos</u>	<u>Obrigações</u>
Caixa de registro e liquidação	11.384	-
Bolsas – depósito em garantia	20.942	-
Op. Com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	2.907	2.877
Devedores/credores – conta "Liquidações pendentes"	6.728	53.213
Operações com empréstimos em ouro	-	14.296
Comissões e corretagens a pagar	-	753
	<u>41.961</u>	<u>71.139</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos--Continuação

b) Diversos

	<u>2014</u>
Circulante	
Impostos a compensar	14.611
Adiantamento para pagamento de nossa conta	238
Devedores diversos no país	14.523
Títulos e créditos a receber	6.090
Outros	684
	<u>36.146</u>
Realizável a longo prazo	
Créditos tributários(nota 24b)	82.269
Devedores por depósito em garantia (nota 28b)	10.675
Depósitos judiciais	1.275
Títulos e créditos a receber	8.458
	<u>102.677</u>

12. Outros valores e bens

	<u>2014</u>
Circulante	
Bens não de uso – veículos / imóveis / maquinas	1.304
Despesas antecipadas	141
	<u>1.445</u>

13. Depósitos

	<u>2014</u>				
	<u>Sem</u>			<u>Acima</u>	
	<u>vencimento</u>	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>de</u>	<u>Total</u>
				<u>360dias</u>	
À vista	88.578	-	-	-	88.578
Interfinanceiros	-	22.688	6.700		29.388
A prazo	-	107.831	129.993	209.825	447.649
	<u>88.578</u>	<u>130.519</u>	<u>136.693</u>	<u>209.825</u>	<u>565.615</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

14. Captações no mercado aberto

	<u>2014</u>
Carteira própria	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	<u>67.174</u>
	<u>67.174</u>
Carteira de terceiros	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<u>312.254</u>
	<u>312.254</u>
Total	<u>379.428</u>

15. Obrigações por empréstimos, repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>2014</u>					<u>Total</u>
	<u>Sem vencimento</u>	<u>1 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	
Obrigações por empréstimos						
Empréstimos no exterior (i)	-	17.043	2.247	420	-	19.710
Obrigações por repasses						
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	34.667	-	-	-	-	34.667
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio (iii)	-	35.757	6.754	-	105	42.616
	<u>34.667</u>	<u>52.800</u>	<u>9.001</u>	<u>420</u>	<u>105</u>	<u>96.993</u>

(i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 2,23% a 6% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 19.710. O saldo remanescente somente está sujeito à variação cambial, pois, refere-se às obrigações por compras de reais, ainda não entregues pelos bancos vendedores.

(ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.

(iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) efetuadas substancialmente com partes relacionadas do Banco no montante de R\$ 26.477. A taxa praticada foi de 98% a 102% do CDI.

16. Outras obrigações

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>
Circulante	
Impostos e contribuições a recolher	4.044
Impostos e contribuições sobre os lucros	5.377
	<u>9.421</u>
Exigível a longo prazo	
Impostos e contribuições a recolher	28.046
Provisão para Impostos e contribuições diferidos	3.595
Provisão para riscos fiscais (nota 28b)	7.135
	<u>38.776</u>

b) Dívidas subordinadas

	<u>2014</u>
Exigível a longo prazo	
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	24.089
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	31.010
	<u>55.099</u>

- (i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.
- (ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

c) Diversas

	<u>2014</u>
Circulante	
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	468
Despesas de pessoal	748
Honorários advocatícios a pagar	122
Provisões para pagamentos a efetuar	14.637
Corretagens a Creditar – Câmbio	1.403
Encargos sobre recursos recebidos – PSH	2.896
Provisão sobre fianças prestadas	674
Outros valores a pagar	2.799
	<u>23.747</u>
Exigível a longo prazo	
Provisões para pagamentos a efetuar	1.202
Provisão para passivos contingentes	3.496
Honorários advocatícios a pagar	490
	<u>5.188</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 218.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 109.365.880 ações ordinárias e 109.365.880 ações preferenciais.

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

c) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no semestre deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 30 de junho de 2014 o lucro auferido no semestre foi de R\$ 17.863.

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

18. Despesas de captação no mercado

	<u>2014</u>
Depósitos a prazo	23.879
Captações no mercado aberto	14.287
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	674
Depósitos interfinanceiros	3.112
Letras financeiras	3.032
Letras de Créditos do agronegócio	2.078
	<u>47.062</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

19. Receitas de prestação de serviços

	<u>2014</u>
Corretagens em operações em bolsas	8.596
Administração de fundos de investimento	3.807
Corretagens / Tarifas de câmbio	4.553
Tarifas de serviços bancários	8.194
Rendas de desenvolvimento de negócios	7.709
Serviços de custódia	9.277
Outros serviços	540
	<u>42.676</u>

20. Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>
Transportes	14.498
Serviços técnicos especializados	8.213
Processamento de dados	6.852
Despesas de promoções e relações públicas	165
Aluguéis	1.853
Sistema financeiro	6.068
Comunicações	1.209
Serviços de terceiros	760
Serviços de vigilância e segurança	132
Materiais	106
Propaganda e publicidade	133
Outras	2.113
	<u>42.102</u>

21. Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	681
Reversão de provisões operacionais	286
Encargos sobre saldos devedores de clientes	155
Variação cambial – arbitragem	1.347
Rendas de garantias prestadas	175
Variações monetárias ativas	354
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	378
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	832
Atualizações de títulos e créditos a receber	119
Recuperação de encargos e despesas	842
Outras	669
	<u>5.838</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas operacionais

	<u>2014</u>
Consultorias para operações de crédito	3.880
Despesas com PSH	283
Despesas com recuperações de contratos de CDC	986
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	1031
Provisão para perdas com clientes	396
Variação cambial	616
Amortizações e depreciações	838
Contingências – judiciais e legais	15
Despesa de desconto concedido em renegociações	973
Comissões sobre contratos de financiamentos	44
Provisão sobre Fianças Prestadas	674
Outras	885
	<u>10.621</u>

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2014</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	30.512
(-) Participações nos lucros	(1.021)
Resultado antes da tributação sobre lucro	<u>29.491</u>
Adições e exclusões temporárias	<u>(7.923)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.027
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.536)
Provisão para riscos fiscais	(289)
Outras adições e exclusões temporárias	(1.125)
Adições e exclusões permanentes:	<u>(1.434)</u>
Equivalência patrimonial da controlada	(350)
Outras adições e exclusões permanentes	(1.084)
Base de cálculo	<u>20.134</u>
Imposto de renda / contribuição social	5.459
Deduções incentivos fiscais	(95)
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.231</u>
Ativo fiscal diferido	5.410
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>11.641</u>

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	31/12/2013	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2014
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	69.940	1.532	(4.136)	67.336
Provisão para riscos fiscais e contingências	3.162	49	(164)	3.047
Ajuste de valor a mercado – Títulos para negociação	(3.594)	-	-	(3.594)
Ajuste de valor a mercado – Títulos disponíveis para venda	1.891	825	-	2.716
Outros	11.859	270	(2.960)	9.169
Total dos Créditos Tributários	83.258	2.676	(7.260)	78.674

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2014 é de R\$ 50.824, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social-Continuação

b) Créditos tributários-Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.600	8.800	11.100	11.100	11.100	21.636	67.336
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	-	-	-	-	3.047	3.047
Outras diferenças temporárias	(210)	2	-	-	-	9.377	9.169
Ajuste de valor a mercado – títulos para negociação	(3.594)	-	-	-	-	-	(3.594)
Ajuste de valor a mercado - títulos disponíveis para venda	2.716	-	-	-	-	-	2.716
Total	2.512	8.802	11.100	11.100	11.100	34.060	78.674
Valor Presente	2.388	7.510	8.448	7.215	6.684	18.279	50.824

24. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	2014	2014
Depósitos à vista	(887)	-
Depósitos a prazo	(61.922)	(3.379)
Letra Financeira – dívida subordinada	(31.010)	(1.725)
Letra de Créditos Agronegócio	(26.477)	(1.385)

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

24. Transações com partes relacionadas-Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2014</u>
Remuneração fixa	4.050
Encargos Sociais	<u>911</u>
Total	<u>4.961</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 30 de junho de 2014, correspondiam a R\$ 22.696, não sendo esperadas perdas não provisionadas em relação às mesmas.

26. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 11.857.269 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

27. Administração de recursos de terceiros

Em 30 de junho de 2014, o Banco administrava R\$ 9.233.893 de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Fundos de Investimentos em Participações	5.339.848
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	3.038.370
Fundos de Investimento Multimercados	411.362
Fundos de Investimentos Imobiliários	289.404
Fundos de Investimentos em Ações	30.659
Clubes de Investimentos	124.250
Subtotal	<u>9.233.893</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pelo próprio Banco	<u>(230.369)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>9.003.524</u>

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2014, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b.2) Provisões cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) Provisões fiscais e previdenciárias

- As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Complementar 10/96, que visa (i) assegurar o direito ao recolhimento da Contribuição Social calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; (ii) afastar a exigência da Contribuição Social sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/03/1996 e durante o período de 90 (noventa) dias compreendido entre 07/03/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSSL a alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95; (iii) ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do salário-educação; (iv) ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do FINSOCIAL.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos semestres, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2014
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais		
Saldo no início do semestre	777	3.114	6.917		10.808
Constituições	-	318	34		352
Realizações/atualizações	(8)	(627)	184		(451)
Reversões	(78)	-	-		(78)
Saldo no final do semestre	691	2.805	7.135		10.631

	Depósitos judiciais				2014
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros	
Saldo no início do semestre	187	70	8.057	3.000	11.314
Atualizações	-	-	430	-	430
Constituições	7	302	-	-	309
Pagamentos/reversões	-	(103)	-	-	(103)
Saldo no final do semestre	194	269	8.487	3.000	11.950

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2014 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 138 (cento e oito) processos de natureza cível que somam R\$ 15.360, 9 (nove) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 223, e um processo administrativo da CVM – Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 7.486, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

d) Órgãos reguladores

Não existem outros processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

e) Outros Assuntos

O Banco possuía um auto de infração relacionado ao processo de desmutualização da BM&FBovespa, que se encontrava em análise perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF. Após decisão final no referido processo, foi determinado o cancelamento integral dos valores questionados. Atualmente, aguarda-se apenas a ciência do Banco acerca da referida decisão e a remessa dos autos ao arquivo.

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

29. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	30/06/2014
PR	192.952
PR nível I	163.451
Capital Principal	163.451
PR nível II	29.502
RWA Cpad - Crédito	586.847
RWA Cam - Câmbio	6.863
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	234
RWA Opad - Operacional	197.425
RWA - Total	791.369
PR Mínimo	87.050
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	24,38%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	20,65%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	20,65%
Índice de Basileia Amplo (PR / (RWA Total+ Rban))	24,32%

O índice da Basileia, para a data-base de 30 de junho de 2014, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 24,32 % para o Conglomerado Financeiro.

O Banco Paulista S.A. - líder do Conglomerado - efetuou, em junho de 2013 captações, por meio de emissões de Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, para efeito de serem consideradas como capital nível II, na forma da Resolução nº 3.644/07 e Resolução nº 4.192/13 (nota 17b).

Banco Paulista S.A. e controlada

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

30. Outras informações

- a) O Banco é patrocinador de plano de aposentadoria complementar aos seus funcionários, na forma de contribuição definida. As contribuições no semestre totalizaram R\$ 550.
- b) Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
 - a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá a opção pela antecipação, pois concluímos que os impactos futuros não serão relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.